

O NACIONAL NA CORRESPONDÊNCIA DO COMPOSITOR CLAUDIO SANTORO (1940-1970)

KAIQUE RUAN REZENDE SANTOS (Autor), CESAR MAIA BUSCACIO (DEMUS) (Orientador)

A obra de Santoro é recorrentemente dividida em quatro fases: dodecafônica, nacionalista, experimental e neotonal. Sua fase nacionalista é evidenciada durante e após o período de estudos com a musicista francesa Nadia Boulanger no final da década de 1940. Durante a década de 1950, Santoro se engajou politicamente no partido comunista e partiu para a União soviética, de onde escreveu para o casal Alimonda em 28 de abril de 1957: "Pretendo ficar na Europa a fim de terminar meu ballet, que oferecem de montar aqui.[...]. Esta pesquisa investiga as concepções de nacional no campo musical brasileiro, formuladas nos cadernos de viagem produzidos pela esposa do compositor, Carlota Santoro, na correspondência trocada com o casal Alimonda e nas entrevistas realizadas com o compositor, arquivadas por Jeanette Alimonda. Tais documentos compõem um acervo que constitui-se em expressivo registro documental para a musicologia histórica brasileira. Sob um viés teórico, esta pesquisa articula análises historiográficas e estudos musicológicos que tematizam o nacionalismo musical brasileiro. Por problematizar a concepção de nacional no campo musical, esta pesquisa promove um estreito diálogo com reflexões historiográficas acerca da formação das nações e das produções culturais de viés nacionalista. Como procedimento metodológico, priorizamos, inicialmente, um estudo da bibliografia em torno do tema desta pesquisa e a transcrição das cartas e entrevistas. Tais registros sugerem uma problemática de pesquisa bastante instigante. Se, por um lado, apontam no sentido de uma mobilização em favor do incremento da música brasileira no próprio país, por outro, trazem grande preocupação de que esta produção musical viesse a ser valorizada além das fronteiras do continente sul-americano. Imbuídos de significações específicas sobre a música, o nacional e a cultura, este conjunto de fontes subsidiam uma leitura acadêmica sobre essas distintas concepções, em sua historicidade, dialogismos e tensões.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto